



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Costa, Rita Pinto da

**Cuidados de enfermagem veterinária :
contribuição para o estudo de parasitas
gastrointestinais em aves de rapina**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3030>

Metadados

Data de Publicação	2016
Resumo	O presente relatório reflete o culminar dos conhecimentos adquiridos durante o estágio curricular realizado no Consultório Veterinário “Agrivet”, com a duração total de 610 horas de trabalho efetivo, no período compreendido entre 2 de maio e 1 de setembro de 2016, através das atividades realizadas no âmbito da clínica de animais de companhia, animais de pecuária e animais exóticos mas também em clínica de animais selvagens, em colaboração com o CERAS, fazendo-se uma descrição das principais...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Aves de rapina, Clínica de animais selvagens, Métodos coprológicos, Parasitas gastrointestinais, Portugal
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Enfermagem Veterinária

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-26T05:23:27Z com
informação proveniente do Repositório



Cuidados de Enfermagem Veterinária

Contribuição para o estudo de parasitas gastrointestinais em Aves de Rapina

Rita Pinto da Costa

Orientadores

Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins

Dr. Humberto Santos Pires

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica do Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins, Professor na Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco e orientação externa do Doutor Humberto Santos Pires, Diretor Clínico no Consultório Veterinário "Agrivet".

Novembro de 2016

Agradecimentos

A esta Escola e à grande família que ela representa.

A todos os professores, engenheiros e auxiliares por me terem ajudado a alcançar mais uma etapa.

Aos meus orientadores de estágio, Doutor Manuel Martins e Dr. Humberto Pires, por todo o apoio e dedicação que demonstraram neste últimos anos.

À Engenheira Telma Brida por todo o apoio desde o meu primeiro dia nesta Escola e pelo grande contributo para a realização deste relatório.

À Dra. Filipa Lopes por toda a disponibilidade, simpatia e conhecimento transmitido.

Aos meus pais, pela força, o incentivo e o amor incondicional.

À minha irmã, por cuidar sempre de mim.

A toda a minha família por fazerem de mim o que sou hoje.

Aos meus amigos, aos mais do que amigos e aos companheiros, por tudo o que representam e por nunca me deixarem ficar mal.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, um enorme bem-haja!

Resumo

O presente relatório reflete o culminar dos conhecimentos adquiridos durante o estágio curricular realizado no Consultório Veterinário “Agrivet”, com a duração total de 610 horas de trabalho efetivo, no período compreendido entre 2 de maio e 1 de setembro de 2016, através das atividades realizadas no âmbito da clínica de animais de companhia, animais de pecuária e animais exóticos mas também em clínica de animais selvagens, em colaboração com o CERAS, fazendo-se uma descrição das principais tarefas desempenhadas nas diversas áreas, bem como da casuística acompanhada.

Foram assistidos 1087 animais, sendo que 534 eram animais de companhia, 517 animais de pecuária e 27 animais exóticos e selvagens. Relativamente aos animais de companhia, foram acompanhados essencialmente canídeos (85,02%), nos animais de pecuária as intervenções foram feitas maioritariamente em pequenos ruminantes (93,81%) e quanto aos animais exóticos e selvagens, destacam-se as intervenções em pequenos mamíferos e aves de rapina. Dos 1093 casos acompanhados, as principais áreas de intervenção foram a sanidade animal (45,93%) e a medicina preventiva (31,11%).

Em colaboração com o CERAS, efetuou-se uma contribuição para o estudo de parasitas gastrointestinais em aves de rapina em Portugal. Foram colhidas amostras fecais de 27 aves de rapina diurnas e noturnas que deram entrada no CERAS entre junho e setembro de 2016 e efetuaram-se métodos coprológicos clássicos de pesquisa de ovos. Do total das amostras, 9 foram positivas (33,3%), tendo sido identificados ovos de parasitas das seguintes classes: Nematoda (*Capillaria* spp., *Tetrameres* spp., *Syngamus* spp.), Trematoda, Cestoda (*Raillietina* spp.), e Protozoa (*Eimeria* spp.).

Palavras chave

Aves de rapina, clínica de animais selvagens, métodos coprológicos, parasitas gastrointestinais, Portugal

Abstract

This report aims to present the outcomes of an internship at the Veterinary Clinic “Agrivet”, which occurred between the 2nd of May and the 1st of September 2016 and had a total duration of 610 hours. During this internship, veterinary activities were performed not only on companion, farm and exotic animals, but also on wild animals, in partnership with CERAS. A description of the main tasks performed during these activities can be found in this report, together with the accompanied cases.

Out of the 1087 animals that were assisted, 534 were companion animals, 517 were farm animals and 27 were exotic or wild. Companion and farm animals were mostly represented by canines (85,02%) and small ruminants (93,81%) , respectively, while exotic and wild animals were mainly small mammals or birds of prey. The main fields worked on during the 1093 accompanied cases, were animal sanity (45,93%) and preventive medicine (31,11%).

Through a partnership with CERAS, it was possible to perform a study on the gastrointestinal parasites of birds of prey in Portugal. Faecal samples from 27 birds of prey (both diurnal and nocturnal) were collected, using traditional coprological methods. These birds were assisted at CERAS between June and September 2016. Nine of these samples (33,3%) were tested positive for parasites, after eggs of the following classes were found: Nematoda (*Capillaria* spp., *Tetrameres* spp., *Syngamus* spp.), Trematoda, Cestoda (*Raillietina* spp.), e Protozoa (*Eimeria* spp.).

Keywords

Birds of prey, wild animals veterinary medicine, coprological methods, gastrointestinal parasites, Portugal

Índice geral

1. Introdução.....	1
Colaboração com o Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens (CERAS).....	7
4. Casuística acompanhada no Consultório Veterinário “Agrivet” e no CERAS.....	9
4.1 Casuística geral	9
4.2 Casuística relativa aos animais de companhia.....	9
4.3 Casuística relativa aos animais de pecuária	10
4.4 Casuística relativa aos animais exóticos e selvagens	10
4.5 Casuística por área de intervenção	11
5. Contribuição para o estudo de parasitas gastrointestinais em Aves de Rapina.....	12
5.1 Nota introdutória	12
5.2 Material e Métodos	13
5.3 Resultados e Discussão	14
5.4 Considerações finais	19
6. Referências Bibliográficas	20
ANEXO – CASOS CLÍNICOS	23

Índice de figuras

Figura 1 - Recepção com sala de espera e <i>pet-shop</i> (Fotografia original)	2
Figura 2 - Consultório (Fotografia original)	2
Figura 3 - Sala de Cuidados Veterinários (Fotografia original)	3
Figura 4 - Teste rápido de Leishmaniose num canídeo, com resultado negativo (Fotografia original)	5
Figura 5 - Limpeza de ferida consequente de atropelamento, num canídeo (Fotografia original)	5
Figura 6 - Teste da intradermotuberculinização em bovinos de carne efetuado pelo Médico Veterinário (Fotografia original)	6
Figura 7 - Cirurgia para remoção de tecido necrosado num testículo de um bode (Fotografia original)	7
Figura 8 - Cirurgia para remoção de tecido ósseo necrosado, consequente de traumatismo, num Bufo Real (<i>Bubo bubo</i>) (Fotografia original)	7
Figura 9 - Posicionamento de uma Águia-cobreira (<i>Circaetus gallicus</i>) para realização de raio-X (Fotografia original)	8
Figura 10 - Realização de um penso com tala num Grifo (<i>Gyps fulvus</i>) (Fotografia original)	8
Figura 11 - Distribuição da casuística geral	9
Figura 12 - Distribuição da casuística relativa aos animais de companhia, por Família.....	9
Figura 13 - Distribuição da casuística relativa aos animais de pecuária, por Família	10
Figura 14 - Distribuição da casuística relativa aos animais exóticos, por Classe ..	10
Figura 15 - Distribuição da casuística relativa aos animais selvagens, por Espécie e Ordem.....	11
Figura 16 - Distribuição da casuística por área de intervenção	11
Figura 17 - Ovo de <i>Capillaria</i> sp. em fezes de um espécimen de <i>Buteo buteo</i> (40x) (Fotografia original)	17
Figura 18 - Ovo de <i>Raillietina</i> sp. em fezes de espécimen de <i>Athene noctua</i> (40x) (Fotografia original)	18
Figura 19 - Ovo de trematode em fezes de espécimen de <i>Buteo buteo</i> (40x) (Fotografia original)	18
Figura 20 - Administração de vacina contra o tétano e a gripe em equino (Fotografia original)	24
Figura 21 - Higroma em equino (Fotografia original).....	24
Figura 22 - Larva de <i>Thelazia</i> sp. em canídeo (Fotografia original)	24
Figura 23 - Neoplasia em canídeo (Fotografia original).....	24
Figura 24 - Perfuração abdominal em felídeo (Fotografia original).....	24
Figura 25 - Entropion em canídeo da raça Dogue Alemão (Fotografia original)...	24
Figura 26 - Piómetra aberta em felídeo (Fotografia original).....	24

Figura 27 - Extração de larvas de mosca no pavilhão auditivo de um canídeo (Fotografia original)	24
Figura 28 - Cirurgia em espécimen de <i>Aquila pennata</i> (Fotografia original)	24
Figura 29 - Administração de fluidos em espécimen de <i>Gyps fulvus</i> (Fotografia original)	24
Figura 30 - Deslocamento da bexiga em canídeo consequente de um trauma (Fotografia original)	24

Lista de tabelas

Tabela 1 - Distribuição das amostras fecais por espécie de hospedeiro e a correspondente percentagem de parasitismo.....	15
Tabela 2 - Parasitismo em aves de rapina diurnas e noturnas	16

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

CERAS – Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens

mL - Mililitros

N – Número observado

OPP's - Organizações de Produtores de Pecuária

rpm - Rotações por minuto

Spp. – Espécies

% - Percentagem